

EDITORIALEDIT
editorial DITORIA

EDITORIALEDI

HORIALEDITOR

EDITORIA

EDITORIA

EDITORIA

EDITORIA

EDITORIA

EDITORIA

A música produzida no Brasil e no mundo globalizado se apresenta, hoje, como uma das mais importantes expressões socioculturais, cruzando fronteiras e aproximando indivíduos e grupos sociais, reafirmando-se, cada vez mais, como uma das principais indústrias do entretenimento e da cultura. O notável incremento dos processos comunicacionais, especialmente interativos, e a crescente presença dos ritmos eletrônicos e das tecnologias digitais, ampliam o conjunto de questões que demandam a atenção, na atualidade, dos estudiosos da área de comunicação.

Este número da *Revista ECO-PÓS* se propõe a apresentar, em seu núcleo temático, algumas das investigações a respeito do riquíssimo universo da música popular contemporânea, desenvolvidas em diferentes centros do país, ainda que com pouca visibilidade. Intitulado **Mídia, Música (Pop)ular e Sociedade**, nosso dossiê traz dois artigos de Simone Sá & Leonardo Marchi e Denílson Lopes que buscam, de perspectivas distintas, examinar a relação entre Comunicação e Música, hoje. Em seu texto, Sá & Marchi procuram contextualizar a abordagem que, em geral, é aplicada à música eletrônica, na análise de sua imbricação com diferentes mídias e a indústria da cultura; Lopes, por sua vez, tem como meta a reavaliação da música ambiente, à luz do conceito de “paisagem”.

Além destes artigos, a seção conta, também, com participação de Jeder Janotti Jr. e Ricardo Sabóia, que, a partir de suas pesquisas sobre o *metaleiros*, *clubbers* e *cybermanos*, respectivamente, repensam a importância, nos processos de consumo, do conceito de “gênero musical” e de “agrupamentos urbanos”. João Freire Filho & Micael Herschmann, abordando outros aspectos da relação entre mídia e música, analisam as representações demonizadoras e glamourizadoras que gravitam em torno do funk carioca, continuamente sob os holofotes da mídia. E, finalmente, fechando a seção Dossiê, o artigo de Carolina Leão analisa a formação de uma cultura pop na periferia de Recife, que se constrói como discurso social e estético, a partir da geração manguebeat.

ECO-PÓS oferece, ainda, a seus leitores, um ensaio do fotógrafo Zeka Araújo sobre o carnaval carioca e entrevistas realizadas com dois importantes pesquisadores da música popular brasileira: Hermano Vianna e Paulo César Araújo. Ambos, em seus depoimentos, reavaliam o papel da crítica e os cânones musicais vigentes. Acreditamos que as análises efetuadas pelos dois estudiosos – oriundos de distintas áreas acadêmicas (antropologia e história, respectivamente) – poderão enriquecer a bagagem daqueles pesquisadores do campo da comunicação interessados nas múltiplas articulações entre mídia, música e sociedade.

Micael Herschmann e João Freire Filho

Editores